



## Release de Resultados do 4T24

A Eucatex (B3: EUCA3 e EUCA4), uma das maiores produtoras de painéis de madeira do Brasil, que atua também nos segmentos de tintas e vernizes, pisos laminados, divisórias e portas, divulga seus resultados do 4º trimestre de 2024 (4T24). Os demonstrativos financeiros consolidados são apresentados de acordo com os “International Financial Reporting Standards (IFRS)”. Salvo quando indicado de outro modo, os valores monetários estão expressos em milhões de Reais (R\$ MM) e as comparações feitas referem-se a igual período do ano anterior.

### Conferência do 4T24

(Somente em Português)

18 de março de 2024  
11h00 (Brasília)

[www.eucatex.com.br/ri](http://www.eucatex.com.br/ri)

Após o evento, será disponibilizada a transcrição em inglês

## Destaques

### 4T24 vs 4T23

- Receita Líquida de R\$ 753,6 milhões (+13,7%)
- EBITDA Recorrente de R\$ 165,0 milhões (+26,9%), com Margem de 21,9%
- Lucro Líquido Recorrente de R\$ 42,1 milhões (-44,8%)

### 2024 vs 2023

- Receita Líquida de R\$ 2.857,8 milhões (+6,7%)
- EBITDA Recorrente de R\$ 590,3 milhões (+7,7%), com Margem de 20,7%
- Lucro Líquido Recorrente de R\$ 220,0 milhões (-25,7%)

| Valores em R\$ MM                                 | 4T24         | 4T23         | Var. (%)        | 2024         | 2023         | Var. (%)        |
|---|--------------|--------------|-----------------|--------------|--------------|-----------------|
| Receita Líquida                                   | 753,6        | 663,1        | 13,7%           | 2.857,8      | 2.677,6      | 6,7%            |
| Lucro Bruto                                       | 261,3        | 222,5        | 17,4%           | 946,2        | 887,8        | 6,6%            |
| Margem Bruta (%)                                  | 34,7%        | 33,6%        | 1,1 p.p.        | 33,1%        | 33,2%        | 0 p.p.          |
| LAJIDA (EBITDA) Ajustado por Eventos não Caixa    | 152,0        | 134,0        | 13,4%           | 548,0        | 469,2        | 16,8%           |
| Margem LAJIDA (EBITDA) (%)                        | 20,2%        | 20,2%        | 0 p.p.          | 19,2%        | 17,5%        | 1,6 p.p.        |
| Lucro Líquido do Período                          | 33,6         | 229,3        | -85,4%          | 198,0        | 422,2        | -53,1%          |
| <b>Lucro Líquido Recorrente do período</b>        | <b>42,1</b>  | <b>76,3</b>  | <b>-44,8%</b>   | <b>220,0</b> | <b>296,2</b> | <b>-25,7%</b>   |
| Endividamento Líquido                             | 593,0        | 586,5        | 1,1%            | 593,0        | 586,5        | 1,1%            |
| Dívida Líquida / LAJIDA (EBITDA) (UDM)            | 1,0          | 1,0          | 3,4%            | 1,0          | 1,0          | 3,4%            |
| <b>LAJIDA (EBITDA) Ajustado Recorrente</b>        | <b>165,0</b> | <b>130,0</b> | <b>26,9%</b>    | <b>590,3</b> | <b>548,1</b> | <b>7,7%</b>     |
| <b>Margem LAJIDA (EBITDA) Ajustada Recorrente</b> | <b>21,9%</b> | <b>19,6%</b> | <b>2,3 p.p.</b> | <b>20,7%</b> | <b>20,5%</b> | <b>0,2 p.p.</b> |

## Comentários da Administração

O ano de 2024 surpreendeu até mesmo as expectativas mais otimistas, com crescimento do PIB estimado em 3,5%, no comparativo com o ano de 2023, ante previsões de 1,59%, no Boletim Focus do Banco Central do Brasil (BCB) de 15 de janeiro de 2024.

Parte desse crescimento pode ser creditado às reformas realizadas entre 2017 a 2022, visando a modernização do Estado e a redução da sua participação na economia.

Outra parte, ironicamente no sentido contrário a partir de 2023, pode ser creditada ao aumento da participação do Estado, com interrupção das políticas de privatização de estatais e aumento dos programas sociais e de transferência de renda, como o Benefício de Prestação Continuada (BPC) e o Programa Bolsa Família, responsável por injetar durante o ano o valor recorde de R\$168,3 bilhões na economia (fonte SECOM).

Além disso, o aquecimento do mercado de trabalho acompanhado pelo crescimento do rendimento médio e massa salarial real, foi responsável por injetar R\$339,4 bilhões na economia, no último trimestre de 2024, ou R\$23,3 bilhões a mais do que no mesmo trimestre de 2023 (fonte PNADC/IBGE).

Nesse cenário, houve significativa expansão do consumo interno, inclusive nos segmentos de materiais de construção e móveis.

Dados consolidados da Pesquisa Mensal do Comércio (PMC/IBGE), indicaram um crescimento real do comércio de materiais de construção brasileiro de 4,7%, no comparativo 2024 com 2023. Já as vendas de móveis, cresceram 5,9% dentro do canal magazine (Magazine Luiza, Casas Bahia, Ponto e formatos similares) e 9,5% em termos de produção industrial física.

Muito provavelmente, o desempenho percentual melhor da indústria moveleira foi influenciado pela valorização do dólar durante o ano, com expressivo aumento das exportações.

Os dados setoriais relativos às áreas de atuação da Eucatex, corroboram os dados oficiais do comércio e indústria. A Associação Brasileira dos Fabricantes de Tintas (ABRAFATI), aponta um crescimento de 5,9% na produção de tintas imobiliárias e, a Indústria Brasileira de Árvores (IBÁ), somando-se a produção de MDF/HDF/MDP, um crescimento de 16,4% nas vendas para o mercado interno, e de 35,4% nas vendas para o mercado externo. Por fim, relativamente a pisos laminados, houve decréscimo de 2,3% nas vendas internas descolando dos demais dados, cuja retração pode ser atribuída a outros fatores, que não os econômicos.

O aquecimento do consumo interno tem contribuído para o aumento da inflação, obrigando o BCB a retomar o ciclo de alta da taxa Selic em setembro passado, cujos efeitos no consumo interno de bens duráveis, como materiais de construção e móveis, serão mais sentidos no decorrer deste ano, com natural desaceleração – sem retração – da produção e vendas.

## Desempenho Operacional e Resultados

### Receita Líquida

| Distribuição da Receita Líquida (R\$ MM) | 4T24         | 4T23         | Var. (%)     | 2024           | 2023           | Var. (%)    |
|--|--------------|--------------|--------------|----------------|----------------|-------------|
| Segmento Indústria Moveleira e Revenda   | 284,4        | 245,8        | 15,7%        | 1.043,8        | 1.015,0        | 2,8%        |
| Segmento Construção Civil                | 279,0        | 264,4        | 5,5%         | 1.091,0        | 1.028,5        | 6,1%        |
| Exportação                               | 176,8        | 132,5        | 33,4%        | 668,9          | 577,6          | 15,8%       |
| Outros (*)                               | 13,3         | 20,4         | -34,7%       | 54,1           | 56,5           | -4,4%       |
| <b>Receita Líquida</b>                   | <b>753,6</b> | <b>663,1</b> | <b>13,7%</b> | <b>2.857,8</b> | <b>2.677,6</b> | <b>6,7%</b> |

(\*) Perfis metálicos, venda de terrenos e venda de energia

A Receita Líquida Total no 4T24 atingiu R\$ 753,6 milhões, ante R\$ 663,1 milhões no 4T23, crescimento de 13,7%. No acumulado do ano, o crescimento foi de 6,7% quando comparado ao ano anterior.

### Segmento Indústria Moveleira e Revenda

No Segmento Indústria e Revenda, formado pelos painéis de MDP/MDF/THDF e Chapa de Fibra, a Receita teve um crescimento de 15,7% no 4T24, principalmente em função da venda de um mix de produtos com maior valor agregado e do reajuste dos preços em alguns produtos. Em 2024, houve um aumento de 2,8% quando comparado ao ano anterior, só não foi possível perceber uma melhora mais expressiva da receita ao longo do ano de 2024, basicamente devido à realização de estoques formados no final do ano de 2022 e que foram vendidos no 1T23, aumentando a base de comparação.

No ano de 2024, a Companhia teve como estratégia fazer um reposicionamento da marca, focando na qualidade do mix dos produtos e na venda de produtos diferenciados e de maior valor agregado para o mercado, abandonando as vendas de commodities, as quais possuem preços mais baixos e consequentemente, menores margens. Como parte desta abordagem, a Companhia participou de duas feiras importantes para o setor onde aproveitou para lançar novos produtos consolidando essa estratégia de melhoria de MIX.

Vale ressaltar que 2024 foi um ano com demandas fortes em praticamente todos os canais de atuação, no segmento da indústria moveleira o mercado começou aquecer entre maio e junho e se manteve forte até dezembro, já na revenda ocorreram muitos lançamentos na linha premium durante a feira revestir no mês de março, o que ajudou bastante na conquista de maior espaço entre os distribuidores de painéis.

## *Segmento Construção Civil*

No 4T24, o Segmento Construção Civil, formado pelos produtos: Pisos Laminados, Acessórios de Pisos, Pisos Vinílicos, Portas, Divisórias e Tintas Imobiliárias, apresentou um crescimento de 5,5% na Receita Líquida, quando comparado ao 4T23, a variação foi impulsionada principalmente pelos setores de pisos laminados, painéis e também pelo setor de Tintas que acompanhou o mercado no qual está inserido. No acumulado do ano de 2024, a variação foi positiva em 6,1%.

A Eucatex, manteve seu empenho nos lançamentos de produtos de maior valor agregado e alta tecnologia, para melhora do mix e da rentabilidade, todos estes lançados no ano de 2024 nas feiras Revestir, Feicom e Hausdecor.

A Companhia também focou no PDV, ações com balconistas e profissionais, além do reforço na atuação nos canais de Construtoras e distribuidores, o que tem nos ajudado a fortalecer ainda mais a marca EUCATEX.

O Mercado de Pisos Laminados, segundo a IBÁ, apresentou queda de 1,6% no acumulado, em relação a 2023.

Com relação ao Mercado de Tintas, a ABRAFATI (Associação Brasileira dos Fabricantes de Tintas) divulgou um crescimento de 5,9% no acumulado de 2024 quando comparado ao ano anterior.

O aumento dos lançamentos e das vendas do programa Minha Casa Minha Vida, além do mercado de trabalho aquecido vem contribuindo para manter um bom nível na demanda dos produtos destinados a Construção Civil, como portas e kit portas, pisos laminados e tintas, com destaque para os dois primeiros que são vendidos em negociações diretas com as construtoras.

## *Segmento Exportação*

A Receita Líquida do Segmento Exportação apresentou um crescimento de 33,4% no 4T24 em relação ao 4T23, devido ao lançamento de novos produtos e a captação de novos clientes o que tem contribuído para a expressiva expansão dos volumes devido ao aumento da demanda das vendas, além do reajuste dos preços e também da variação cambial no período. No acumulado do ano, o aumento foi de 15,8% comparado ao mesmo período de 2023.

A Eucatex tem sido bem sucedida no aumento de sua base de clientes e expansão dos negócios com os clientes que detém, por esse motivo a expectativa é de crescimento nas vendas para o ME. O reflexo desse crescimento se dará aos poucos, pois o ciclo operacional das exportações é longo.

De acordo com a IBÁ, as exportações brasileiras de painéis de MDP e MDF registraram um aumento de 35,4% em 2024 em relação ao ano de 2023.

## Custo dos Produtos Vendidos Recorrentes (CPV)

O CPV apresentou aumento de 10,3% no 4T24, comparado ao 4T23, reflexo do aumento dos custos de alguns insumos que subiram além da inflação, especialmente a resina utilizada na fabricação dos painéis MDF e MDP e também do impacto do aumento nos custos fixos, como mão de obra. Além disso em função do aumento no volume das vendas no segmento da exportação cresceram também os gastos com frete marítimo. No acumulado do ano o aumento foi de 5,3% em relação ao mesmo período do ano anterior.

## Valor Justo do Ativo Biológico

No 4T24, o ajuste do valor justo do ativo biológico apresenta redução de 13,1% em relação ao 4T23. A velocidade dos aumentos de preço de madeira foi menor no trimestre, o que contribuiu para queda do percentual de ajuste, em que pese o maior volume de plantio.

## Lucro Bruto e Margem Bruta Recorrentes

O Lucro Bruto atingiu R\$ 261,3 milhões no 4T24, contra R\$ 222,5 milhões, no 4T23, aumento de 17,4%. Os aumentos de preço e a melhora no volume de vendas da Companhia, bem como no mix de venda com produtos de melhor valor agregado, contribuíram para o crescimento na rubrica do Lucro Bruto, levando a um aumento na margem bruta de 1,1 p.p. No acumulado do ano de 2024 essa rubrica teve um aumento de 6,6% quando comparado ao ano de 2023.

## Despesas Operacionais Recorrentes

| Distribuição das Despesas (R\$ MM)      | 4T24           | 4T23           | Var. (%)        | 2024           | 2023           | Var. (%)        |
|---|----------------|----------------|-----------------|----------------|----------------|-----------------|
| Gerais e Administrativas                | (26,3)         | (20,8)         | 26,5%           | (94,4)         | (82,3)         | 14,8%           |
| Vendas                                  | (118,6)        | (94,7)         | 25,2%           | (434,6)        | (374,2)        | 16,2%           |
| <b>Total de Despesas Operacionais</b>   | <b>(144,9)</b> | <b>(115,5)</b> | <b>25,5%</b>    | <b>(529,0)</b> | <b>(456,4)</b> | <b>15,9%</b>    |
| <b>% da Receita Líquida</b>             | <b>19,2%</b>   | <b>17,4%</b>   | <b>1,8 p.p.</b> | <b>18,5%</b>   | <b>17,0%</b>   | <b>1,4 p.p.</b> |
| Outras Receitas e Despesas Operacionais | (2,4)          | (1,7)          | 41,4%           | (1,6)          | (2,0)          | -22,4%          |

As Despesas Gerais Próprias corresponderam a 19,2% da Receita Líquida no quarto trimestre de 2024, comparado a 17,4% no mesmo período de 2023, indicando um aumento nominal de 25,5%. Pelo menos 45% da variação dos gastos são explicados pelo aumento nos gastos com fretes e despesas gerais de exportação, refletindo o crescimento nas vendas desse segmento que tem maiores despesas variáveis de vendas quando comparadas as do Mercado Interno. Contribuíram também para o crescimento das despesas o aumento nos gastos com marketing, aumento nos gastos com software, despesas com viagens, entre outras.

## EBITDA e Margem EBITDA Recorrentes

Como consequência do exposto, o EBITDA Recorrente somou R\$ 165,0 milhões, melhora de 26,9% em relação ao alcançado no 4T23. No acumulado de 2024, o aumento foi de 7,7% quando comparado ao ano de 2023. A Margem EBITDA Recorrente no 4T24 atingiu 21,9%, crescimento de 2,3 p.p. quando comparado ao obtido em igual período do ano anterior.

| Reconciliação do LAJIDA (EBITDA) (R\$ MM)             | 4T24         | 4T23           | Var. (%)         | 2024          | 2023           | Var. (%)         |
|---|--------------|----------------|------------------|---------------|----------------|------------------|
| Lucro Líquido do Período                              | 33,6         | 229,3          | -85,4%           | 198,0         | 422,2          | -53,1%           |
| IR e CS   | (10,7)       | (93,3)         | 88,6%            | 29,1          | (96,8)         | -130,1%          |
| Resultado Financeiro Líquido                          | 78,1         | (26,7)         | -392,2%          | 146,2         | 25,1           | 482,8%           |
| <b>LAJIR</b>  | <b>101,0</b> | <b>109,3</b>   | <b>-7,6%</b>     | <b>373,3</b>  | <b>350,5</b>   | <b>6,5%</b>      |
| Depreciação e Amortização                             | 74,1         | 51,3           | 44,5%            | 260,3         | 225,0          | 15,7%            |
| <b>LAJIDA (EBITDA) Res. CVM 156/22</b>                | <b>175,1</b> | <b>160,6</b>   | <b>9,1%</b>      | <b>633,6</b>  | <b>575,5</b>   | <b>10,1%</b>     |
| <b>Margem EBITDA</b>                                  | <b>23,2%</b> | <b>24,2%</b>   | <b>-0,9 p.p.</b> | <b>22,2%</b>  | <b>21,5%</b>   | <b>0,7 p.p.</b>  |
| <b>Ajustes não Caixa</b>                              |              |                |                  |               |                |                  |
| Varição no valor justo dos ativos biológicos          | (23,1)       | (26,6)         | -13,1%           | (85,6)        | (106,3)        | -19,5%           |
| <b>LAJIDA (EBITDA) Ajustado por Eventos não Caixa</b> | <b>152,0</b> | <b>134,0</b>   | <b>13,4%</b>     | <b>548,0</b>  | <b>469,2</b>   | <b>16,8%</b>     |
| <b>Eventos não recorrentes operacional</b>            | <b>13,0</b>  | <b>(3,9)</b>   | <b>-428,8%</b>   | <b>42,3</b>   | <b>78,9</b>    | <b>-46,4%</b>    |
| <b>LAJIDA (EBITDA) Ajustado Recorrente</b>            | <b>165,0</b> | <b>130,0</b>   | <b>26,9%</b>     | <b>590,3</b>  | <b>548,1</b>   | <b>7,7%</b>      |
| <b>Margem LAJIDA (EBITDA) Ajustada Recorrente</b>     | <b>21,9%</b> | <b>19,6%</b>   | <b>2,3 p.p.</b>  | <b>20,7%</b>  | <b>20,5%</b>   | <b>0,2 p.p.</b>  |
| <b>Lucro Líquido do Período</b>                       |              |                |                  |               |                |                  |
| <b>Lucro Líquido do Período</b>                       | <b>33,6</b>  | <b>229,3</b>   | <b>-85,4%</b>    | <b>198,0</b>  | <b>422,2</b>   | <b>-53,1%</b>    |
| <b>Resultados Não recorrentes</b>                     | <b>13,0</b>  | <b>(170,1)</b> | <b>107,6%</b>    | <b>33,3</b>   | <b>(129,2)</b> | <b>125,8%</b>    |
| <b>IR/CSLL sobre Resultados não recorrentes</b>       | <b>(4,4)</b> | <b>17,1</b>    | <b>-125,7%</b>   | <b>(11,3)</b> | <b>3,2</b>     | <b>-453,1%</b>   |
| <b>Lucro Líquido do Período (Recorrente)*</b>         | <b>42,1</b>  | <b>76,3</b>    | <b>-44,8%</b>    | <b>220,0</b>  | <b>296,2</b>   | <b>-25,7%</b>    |
| <b>Margem Líquida</b>                                 | <b>5,6%</b>  | <b>11,5%</b>   | <b>-5,9 p.p.</b> | <b>7,7%</b>   | <b>11,1%</b>   | <b>-3,4 p.p.</b> |

## Lucro Líquido Recorrente

O Lucro Líquido Recorrente, no 4T24, retirando o efeito dos gastos não recorrentes, líquido do efeito do IR, totalizou R\$ 42,1 milhões, queda de 44,8% em relação ao 4T23, que se explica pela piora no resultado financeiro líquido em R\$ 58,4 milhões, em função de maiores taxas de juros e do aumento na variação cambial, além do aumento no IR e CSLL, que no 4T23 foi praticamente zero, devido ao reconhecimento do crédito da subvenção. No acumulado do ano houve uma queda de 25,7% comparado ao ano de 2023, que se explica pelos mesmos motivos do 4T24.

No 4T24, os Eventos não Recorrentes registram R\$ 13,0 milhões de despesas, sendo: a) R\$ 3,6 milhões de despesas referente a processos e indenizações trabalhistas; b) R\$ 4,7 milhões de despesas de honorários advocatícios relativos a processos tributários; e c) R\$ 4,6 milhões relativo ao ajuste da provisão para contingências, trabalhistas e tributárias.

## Dívida

A dívida líquida da Companhia, totalizou R\$ 593,0 milhões ao final do 4T24, crescimento de 7,7% com relação ao 3T24, representando 1,0x o EBITDA recorrente anualizado.

| Endividamento (R\$ MM)                  | 4T24         | 3T24         | Var. (%)     | 2023         | Var. (%)     |
|---|--------------|--------------|--------------|--------------|--------------|
| Dívida de Curto Prazo                   | 329,6        | 319,2        | 3,3%         | 307,2        | 7,3%         |
| Dívida de Longo Prazo                   | 476,1        | 514,3        | -7,4%        | 396,7        | 20,0%        |
| Instrumentos Financeiros Derivativos    | 33,6         | 3,5          | 855,3%       | 12,9         | 160,8%       |
| <b>Dívida Bruta</b>                     | <b>839,3</b> | <b>837,0</b> | <b>0,3%</b>  | <b>716,8</b> | <b>17,1%</b> |
| Disponibilidades                        | 246,2        | 286,2        | -13,9%       | 130,3        | 88,9%        |
| <b>Dívida Líquida</b>                   | <b>593,0</b> | <b>550,9</b> | <b>7,7%</b>  | <b>586,5</b> | <b>1,1%</b>  |
| % Dívida de curto prazo                 | 39%          | 38%          | 1 p.p.       | 43%          | -3 p.p.      |
| <b>Dívida Líquida/EBITDA Recorrente</b> | <b>1,0</b>   | <b>1,1</b>   | <b>-9,6%</b> | <b>1,1</b>   | <b>-8,9%</b> |

## Investimentos

Os investimentos realizados totalizaram R\$ 73,4 milhões, no 4T24, e R\$ 300,9 no ano de 2024 destinados à manutenção das atividades industriais e, principalmente, florestais da Companhia. Para 2025, estão previstos investimentos da ordem de R\$ 347,8 milhões, o que representa um crescimento de 29,8%, em relação a 2024, justificados por um aumento importante no volume de implantação de novas florestas, pela aquisição de novos equipamentos para melhoria da produtividade da fábrica de Tintas e pela implantação de sistemas de segurança na área de tecnologia e informação.

## Sustentabilidade

A sustentabilidade florestal da Eucatex é garantida por 48,3 mil hectares de florestas, todas localizadas no Estado de São Paulo.

A Companhia é reconhecida por praticar o desenvolvimento sustentável, sendo a primeira empresa do setor a conquistar a ISO 9001, em 2000. Possui certificação ISO 14001 e o Selo Verde, certificado concedido pelo *Forest Stewardship Council (FSC)*, que atesta o manejo de suas florestas de acordo com rigorosos padrões socioambientais e econômicos.

A Eucatex foi pioneira ao implantar a primeira linha de reciclagem de resíduos de madeira em escala industrial na América do Sul. A utilização de equipamentos de última geração permite que o material captado em um raio de, aproximadamente, 120 quilômetros de distância da unidade de Salto/SP seja utilizado como matéria-prima na produção de chapas e como biomassa para queima em suas caldeiras. A capacidade nominal total de processamento é de 240 mil ton./ano o equivalente a, aproximadamente, 2 milhões de árvores, 470 mil m<sup>3</sup> de madeira em pé ou 1.500 hectares de florestas plantadas. O investimento para manter esse volume de madeira, considerando um ciclo de sete anos, em terras e plantio, seria de, aproximadamente, R\$ 200 milhões. Além do aspecto “custo”, o processo de reciclagem de madeira evita que o material seja destinado a aterros sanitários das cidades.

Em outro importante avanço em suas práticas ESG (Environmental, Social and Governance), a Companhia celebrou, um contrato de compra de energia elétrica de longo prazo (PPA) com o Grupo Comerc Energia, na usina solar Castilho, a maior do estado de São Paulo, com capacidade de geração de 269 MWP, em regime de autoprodução. Essa energia limpa e renovável garantirá 50% do consumo das unidades fabris da Companhia

## Mercado de Capitais

As ações ON e PN da Eucatex, listadas na B3 com os códigos EUCA3 e EUCA4, encerraram o 4T24 cotadas a R\$ 16,40 e R\$ 13,29, respectivamente. O valor de mercado da Companhia ao final do período era de R\$ 1.328,1 milhões, cerca de 53% do valor patrimonial.

## Sobre a Eucatex

A Eucatex S.A. Indústria e Comércio completou 73 anos e está entre as maiores produtoras brasileiras de pisos, divisórias, portas, painéis MDP/MDF/T-HDF, chapas de fibras de madeira e tintas e vernizes. Opera seis fábricas em Botucatu/SP, Salto/SP e Cabo de Santo Agostinho/PE, e emprega mais de 3,5 mil funcionários. Seus produtos são exportados para mais de 37 países. Para mais informações, acesse o site [www.eucatex.com.br/ri](http://www.eucatex.com.br/ri).

*As afirmações contidas neste documento, relacionadas às perspectivas sobre os negócios, projeções sobre resultados operacionais e financeiros e aquelas relacionadas às probabilidades de crescimento da Eucatex são meramente projeções e, como tais, são baseadas exclusivamente nas expectativas da diretoria sobre o futuro dos negócios. Essas expectativas dependem, substancialmente, das condições de mercado, do desempenho da economia brasileira, do setor e dos mercados internacionais e, portanto, estão sujeitas a mudanças, sem aviso prévio.*

### Auditoria

*A política do Grupo Eucatex em relação aos seus auditores independentes, no que diz respeito à prestação de serviços não relacionados à auditoria externa das demonstrações financeiras, se substancia nos princípios que preservam a independência profissional. Estes princípios se baseiam na premissa de que o auditor não deve periciar seu próprio*

trabalho, exercer funções gerenciais ou, ainda, advogar por seu cliente. Durante o ano de 2024, o Grupo Eucatex não contratou outros serviços da Ernst & Young Auditores Independentes S/S. Os indicadores operacionais e financeiros não foram objetos de auditoria pelos nossos auditores independentes.

## Contatos RI

**José Antonio Goulart de Carvalho**

Diretor Vice-Presidente Executivo e de Relações com Investidores

**Tatiana Pinho**

Relações com Investidores

+55 11 3049-2473

[ri@eucatex.com.br](mailto:ri@eucatex.com.br)

[www.eucatex.com.br/ri](http://www.eucatex.com.br/ri)

## Demonstração de Resultados

| DRE (R\$ MM)   | 4T24           | 4T23           | Var. (%)          | 2024           | 2023           | Var. (%)         |
|--|----------------|----------------|-------------------|----------------|----------------|------------------|
| <b>Receita Líquida</b>                                 | <b>753,6</b>   | <b>663,1</b>   | <b>13,7%</b>      | <b>2.857,8</b> | <b>2.677,6</b> | <b>6,7%</b>      |
| Varição do Valor Justo Ativo Biológico                 | 23,1           | 26,6           | -13,1%            | 85,6           | 106,3          | -19,4%           |
| Custo dos Produtos Vendidos                            | (515,4)        | (467,1)        | 10,3%             | (1.997,2)      | (1.896,0)      | 5,3%             |
| <b>Lucro Bruto</b>                                     | <b>261,3</b>   | <b>222,5</b>   | <b>17,4%</b>      | <b>946,2</b>   | <b>887,8</b>   | <b>6,6%</b>      |
| <b>% Margem Bruta</b>                                  | <b>34,7%</b>   | <b>33,6%</b>   | <b>1,1 p.p.</b>   | <b>33,1%</b>   | <b>33,2%</b>   | <b>0 p.p.</b>    |
| Despesas com Vendas                                    | (118,6)        | (94,7)         | 25,2%             | (434,6)        | (374,2)        | 16,2%            |
| Despesas Gerais e Administrativas                      | (22,7)         | (17,9)         | 26,6%             | (82,0)         | (70,7)         | 15,9%            |
| Honorários da Administração                            | (3,6)          | (2,9)          | 25,4%             | (12,4)         | (11,5)         | 7,8%             |
| Outros Despesas/ Receitas Operacionais                 | (2,4)          | (1,7)          | -41,4%            | (1,6)          | (2,0)          | -22,4%           |
| <b>Despesas/ Receitas Operacionais</b>                 | <b>(147,3)</b> | <b>(117,2)</b> | <b>25,7%</b>      | <b>(530,6)</b> | <b>(458,5)</b> | <b>15,7%</b>     |
| <b>Resultado antes do Resultado Financeiro</b>         | <b>114,0</b>   | <b>105,3</b>   | <b>8,2%</b>       | <b>415,6</b>   | <b>429,4</b>   | <b>-3,2%</b>     |
| Resultado Financeiro Líquido                           | (78,1)         | (19,7)         | -296,9%           | (155,2)        | (113,4)        | -36,9%           |
| Resultados não Recorrentes                             | (13,0)         | 170,1          | -107,6%           | (33,3)         | 129,2          | -125,8%          |
| <b>Resultado após Resultado Financeiro</b>             | <b>22,9</b>    | <b>255,8</b>   | <b>-91,0%</b>     | <b>227,1</b>   | <b>445,2</b>   | <b>-49,0%</b>    |
| Provisão para IR e CSLL                                | 10,7           | (26,4)         | -140,4%           | (29,1)         | (23,0)         | 26,5%            |
| <b>Lucro Líquido antes da Participação Minoritária</b> | <b>33,6</b>    | <b>229,3</b>   | <b>-85,4%</b>     | <b>198,0</b>   | <b>422,2</b>   | <b>-53,1%</b>    |
| <b>Lucro Líquido do Período</b>                        | <b>33,6</b>    | <b>229,3</b>   | <b>-85,4%</b>     | <b>198,0</b>   | <b>422,2</b>   | <b>-53,1%</b>    |
| <b>Margem Líquida</b>                                  | <b>4,5%</b>    | <b>34,6%</b>   | <b>-30,1 p.p.</b> | <b>6,9%</b>    | <b>15,8%</b>   | <b>-8,8 p.p.</b> |

\* Valores das rubricas: Custo dos Produtos Vendidos, Despesas com Vendas, Despesas Gerais e Administrativas e Outras Despesas/Receitas Operacionais são líquidos dos gastos não recorrentes.

## Balço Patrimonial

| Balço Consolidado (R\$ 000)   | 4T24           | 2023           | Var. (%)     |
|---|----------------|----------------|--------------|
| <b>ATIVO</b>  |                |                |              |
| <b>Ativo Circulante</b>   |                |                |              |
| Caixa e equivalentes de caixa   | 246,2          | 33,2           | 640,8%       |
| Titulos e valores mobiliarios   | 0,0            | 97,1           | -100,0%      |
| Contas a receber de clientes  | 670,1          | 609,9          | 9,9%         |
| Estoques  | 628,0          | 540,5          | 16,2%        |
| Impostos a recuperar  | 98,7           | 186,1          | -46,9%       |
| Despesas antecipadas  | 1,8            | -              | 0,0%         |
| Instrumentos financeiros derivativos de dívida                          | 2,7            | -              | 0,0%         |
| Outros créditos   | 6,8            | 6,2            | 9,1%         |
| <b>Total do Ativo Circulante</b>  | <b>1.654,3</b> | <b>1.473,1</b> | <b>12,3%</b> |
| <b>Ativo não Circulante</b>   |                |                |              |
| Contas a receber de clientes  | 16,1           | 15,6           | 3,5%         |
| Impostos a recuperar  | 70,0           | 68,5           | 2,1%         |
| Imposto de renda e contribuição social diferidos                        | 203,8          | 186,3          | 9,4%         |
| Ativos destinados a venda   | 0,5            | 0,6            | -3,4%        |
| Propriedade para investimento   | 23,4           | 23,5           | -0,4%        |
| Depósitos judiciais   | 91,5           | 44,0           | 107,7%       |
| Instrumentos financeiros derivativos de dívida                          | 3,0            | 1,4            | 109,9%       |
| Outros Créditos   | 8,9            | 11,1           | -19,7%       |
| <b>Total do Ativo Não Circulante</b>                                    | <b>417,2</b>   | <b>351,1</b>   | <b>18,9%</b> |
| Investimentos   | 4,6            | 4,6            | 0,0%         |
| Ativos biológicos   | 1.007,4        | 899,2          | 12,0%        |
| Imobilizado   | 1.464,6        | 1.363,2        | 7,4%         |
| Intangível  | 21,0           | 18,7           | 12,6%        |
| <b>Total do Ativo permanente</b>  | <b>2.497,7</b> | <b>2.285,7</b> | <b>32,1%</b> |
| <b>Total do Ativo não Circulante</b>                                    | <b>2.914,9</b> | <b>2.636,8</b> | <b>10,5%</b> |
| <b>Total Ativo</b>  | <b>4.569,2</b> | <b>4.109,8</b> | <b>11,2%</b> |
| <b>PASSIVO</b>  |                |                |              |
| <b>Passivo Circulante</b>   |                |                |              |
| Fornecedores  | 264,5          | 227,2          | 16,4%        |
| Empréstimos e financiamentos  | 329,6          | 307,2          | 7,3%         |
| Obrigações trabalhistas   | 51,9           | 45,9           | 13,3%        |
| Obrigações tributárias  | 51,0           | 21,5           | 137,6%       |
| Tributos parcelados   | 1,6            | 23,2           | -92,9%       |
| Adiantamento de clientes  | 31,9           | 30,9           | 3,1%         |
| Dividendos e juros sobre capital próprio a pagar                        | 117,4          | 68,7           | 70,8%        |
| Contas a pagar  | 53,9           | 55,8           | -3,5%        |
| Instrumentos financeiros derivativos de dívida                          | 25,4           | 3,5            | 615,7%       |
| Passivos de arrendamentos   | 37,5           | 46,4           | -19,1%       |
| <b>Total do Passivo Circulante</b>                                      | <b>964,7</b>   | <b>830,3</b>   | <b>16,2%</b> |
| <b>Passivo não Circulante</b>   |                |                |              |
| Empréstimos e financiamentos  | 476,1          | 396,7          | 20,0%        |
| Fornecedores  | -              | -              | 0,0%         |
| Tributos parcelados   | 2,0            | 3,9            | -48,7%       |
| Imposto de renda e contribuição social/Diferido                         | 99,7           | 107,4          | -7,1%        |
| Provisão para demandas judiciais  | 83,2           | 81,9           | 1,5%         |
| Instrumentos financeiros derivativos de dívida                          | 13,8           | 10,7           | 28,7%        |
| Passivos de arrendamentos   | 358,9          | 271,5          | 32,2%        |
| <b>Total do Passivo não Circulante</b>                                  | <b>1.033,8</b> | <b>872,3</b>   | <b>18,5%</b> |
| <b>Patrimônio Líquido</b>   |                |                |              |
| Capital social  | 1.412,8        | 851,9          | 65,8%        |
| Reservas de reavaliação   | 156,2          | 156,2          | 0,0%         |
| Reservas de lucros  | 887,3          | 1.315,8        | -32,6%       |
| Ajuste de avaliação patrimonial   | 81,9           | 81,9           | 0,0%         |
| Outros Resultados abrangentes   | 35,5           | 4,4            | 711,8%       |
| Ações em tesouraria   | (2,9)          | (2,9)          | 0,0%         |
| Lucros acumulados   | -              | -              | 0,0%         |
| <b>Total do Patrimônio Líquido</b>                                      | <b>2.570,8</b> | <b>2.407,3</b> | <b>6,8%</b>  |
| Participação de não controladores                                       | (0,1)          | (0,1)          | 14,4%        |
| <b>Total do Patrimônio Líquido e Participação dos não Controladores</b> | <b>2.570,7</b> | <b>2.407,2</b> | <b>6,8%</b>  |
| <b>Total Passivo e Patrimônio Líquido</b>                               | <b>4.569,2</b> | <b>4.109,8</b> | <b>11,2%</b> |

## Fluxo de Caixa

| Fluxo de Caixa das Atividades Operacionais (R\$ 000)   | 2024           | 2023           |
|--|----------------|----------------|
| <b>Lucro/(Prejuízo) Líquido antes dos Tributos sobre o Lucro</b>   | <b>227,1</b>   | <b>325,4</b>   |
| <b>Ajustes para conciliar o resultado ao caixa e equivalentes de caixa gerados pelas atividades operacionais</b> |                |                |
| Depreciações e amortizações  | 117,3          | 124,6          |
| Exaustão de ativos biológicos  | 143,0          | 123,8          |
| Valor da baixa de investimentos  | 0,1            | 0,2            |
| Variação valor justo dos ativos biológicos   | (85,6)         | (106,3)        |
| Juros, variações monetárias e cambiais líquidas  | 187,9          | 79,2           |
| Provisão ganhos tributários  | -              | (65,7)         |
| Outras provisões   | 42,2           | 17,1           |
| <b>Variações de ativos e passivos operacionais</b>   |                |                |
| Contas a receber de clientes   | (64,9)         | (47,8)         |
| Estoques   | (73,5)         | 84,4           |
| Impostos a recuperar   | 102,8          | 50,3           |
| Despesas antecipadas   | (1,8)          | 5,5            |
| Depósitos judiciais  | (47,4)         | 2,6            |
| Outros créditos  | 1,6            | (1,9)          |
| Fornecedores   | 37,3           | (3,7)          |
| Obrigações trabalhistas e tributárias  | (19,9)         | (23,7)         |
| Imposto de renda e contribuição social pagos   | (12,8)         | (12,3)         |
| Tributos parcelados  | (23,4)         | (34,4)         |
| Adiantamento de clientes   | 1,0            | (27,4)         |
| Contas a pagar e arredamentos  | (2,0)          | (8,0)          |
| Juros pagos sobre empréstimos e financiamentos   | (84,9)         | (78,0)         |
| <b>Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais</b>  | <b>444,2</b>   | <b>404,2</b>   |
| <b>Fluxos de caixa das atividades de investimento</b>  |                |                |
| Titulos e valores mobiliários  | 97,1           | (24,9)         |
| Titulos e valores mobiliários  | (130,7)        | (110,5)        |
| Acréscimo do imobilizado e intangível  | -              | (4,6)          |
| Ingresso e redução de capital em controlada  | (123,4)        | (162,8)        |
| Acréscimo do Ativo Biológico   |                |                |
|  | <b>(157,0)</b> | <b>(302,9)</b> |
| <b>Caixa líquido aplicado nas atividades de investimento</b>   |                |                |
| <b>Fluxos de caixa das atividades de financiamento</b>   |                |                |
| Amortização de empréstimos e financiamentos  | (71,5)         | (61,6)         |
| Amortização de arrendamentos   | 395,1          | 480,6          |
| Ingressos de empréstimos e financiamentos  | (17,0)         | (121,1)        |
| Distribuição de dividendos/Juros sobre capital próprio   |                |                |
|  | <b>(80,0)</b>  | <b>(89,5)</b>  |
| <b>Caixa líquido aplicados nas atividades de financiamentos</b>  |                |                |
|  | <b>207,2</b>   | <b>11,8</b>    |
| <b>Aumento (redução) líquido de caixa e equivalentes de caixa</b>  |                |                |
| <b>Caixa e equivalentes de caixa</b>   |                |                |
| Diferença de variação cambial líquida  | 5,8            | (1,3)          |
| Saldo inicial em caixa e equivalentes de caixa   | 33,2           | 22,8           |
| Saldo final em caixa e equivalentes de caixa   | 246,2          | 33,2           |
| <b>Aumento (redução) líquido de caixa e equivalentes de caixa</b>  | <b>207,2</b>   | <b>11,8</b>    |